

Documento Metodológico

Versão 1.0

Setembro de 2013

Designação da operação estatística: Inquérito ao Abastecimento de Água e à Gestão de Águas Residuais

Sigla da operação estatística: IAAGAR

Código da operação estatística: 610

Código SIGINE*: -

Código da atividade estatística - CGA*: 478

Código da versão do DMET: 1.0

Data de entrada em vigor da versão do DMET: Setembro de 2013

Data da última atualização do DMET: Setembro de 2013

Entidade responsável pela operação estatística: DREM

* - Para uso exclusivo nas operações da responsabilidade do INE.

ÍNDICE

I. Identificação da operação estatística

- ☞ I.1 Designação da operação estatística
- ☞ I.2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística
- ☞ I.3 Código da operação estatística
- ☞ I.4 Código SIGINE (modelo estatístico)
- ☞ I.5 Código da Atividade Estatística
- ☞ I.6 Código de Versão do Documento Metodológico
- ☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico
- ☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico
- ☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística
- ☞ I.10. *Outras Entidades Externas relacionadas com operação estatística*

II. Justificação de nova versão do Documento Metodológico

III. Identificação das necessidades, objetivos e financiamento

- ☞ III.1 Contexto da operação estatística
- ☞ III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação estatística
- ☞ III.3 Objetivos da operação estatística
- ☞ III.4 Financiamento da operação estatística

IV. Caracterização geral

- ☞ IV.1 Tipo de operação estatística
- ☞ IV.2 Tipo de fonte (s) de informação utilizada (s) na operação estatística
- ☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística
- ☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística
- ☞ IV.5 Principais utilizadores da informação
- ☞ IV.6 Difusão
 - IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação
 - IV.6.2 Revisões
 - IV.6.3 Produtos de difusão regular

V. Caracterização metodológica

- ☞ V.1 População-alvo
- ☞ V.2 Base de amostragem
- ☞ V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação
- ☞ V.4 Desenho da amostra
 - V.4.1 Características da amostra
 - V.4.2. Metodologia para a seleção, distribuição, dimensionamento e atualização da amostra
- ☞ V.5 Construção do (s) questionário (s)
 - V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário (s)
 - V.5.2 Tempo médio de preenchimento do (s) questionário (s)
- ☞ V.6 Recolha de dados
 - V.6.1 Recolha direta de dados
 - V.6.1.1 Período (s) de recolha
 - V.6.1.2 Método (s) de recolha
 - V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha
 - V.6.1.4 Possibilidade de inquirição Proxy
 - V.6.1.5 Sessões Informativas
 - V.6.2 Recolha não-direta de dados

- ☞ V.7 Tratamento de dados
 - V. 7.1 Validação e análise
 - V.7.2 Tratamento de não respostas
 - V.7.3 Obtenção de resultados
 - V.7.4 Ajustamentos dos dados
 - V.7.5 Comparabilidade e coerência
 - V.7.6 Confidencialidade dos dados

VI. Suportes de recolha e Variáveis de observação

VII. Variáveis derivadas

VIII. Indicadores a disponibilizar

IX. Conceitos

X. Classificações

XI. Siglas e abreviaturas

XII. Bibliografia

I. Identificação da operação estatística

I. 1 Designação da operação estatística

Inquérito ao Abastecimento de Água e a Gestão de Águas Residuais

I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística

IAAGAR

I. 3 Código da operação estatística

610

I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)

-

I. 5 Código da Atividade Estatística

C Território e Ambiente

46 Ambiente

462 Estatísticas do Uso da Água e das Águas Residuais

478 Inquérito ao Abastecimento de Água e a Gestão de Águas Residuais

I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico

1.0

I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico

Setembro de 2013

I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico

Setembro de 2013

☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística

INE

- Entidade: Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM)
- Unidade Orgânica (UO): Divisão de Estatísticas Agrícolas, Ambiente e Serviços
- Técnico responsável
Nome: Óscar Nascimento
Telefone: 291 720 060 ext: 206
E-mail: oscar.nascimento@ine.pt
- Ponto focal no INE:
Nome: Nuno Romão
Telefone: 21 8426100 ext. 1317
E-mail: nuno.romao@ine.pt

☞ I.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação

- Não aplicável.

II. Justificação para uma nova versão do Documento Metodológico

- Trata-se da 1ª versão do DMET.

III. Identificação das necessidades, objetivos e financiamento

☞ *III.1 Contexto da operação estatística*

Face à ausência de informação no domínio da gestão de água e das águas residuais, a DREM com o apoio do INE/DEE/AA decidiu conceber esta nova operação estatística com o objetivo de recolher dados que permitam satisfazer os utilizadores nacionais e regionais. Até 2005 a informação produzida era considerada fiável e provinha de um inquérito do INE (Inquérito ao Ambiente – Caracterização do Saneamento Básico). A partir do ano de referência de 2006 a fonte passou a ser o Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR), mas devido a muitas lacunas na informação, os dados para a RAM não tinham a qualidade suficiente para serem publicados. O setor das águas e águas residuais tem sido na Região alvo de um forte investimento, pelo que se torna fundamental dispor de dados nesta área.

☞ III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Necessidades resultantes de obrigações legais:	
○ Legislação comunitária	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
○ Compromissos perante organizações internacionais	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
○ Legislação nacional	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
• Pedido direto de informação por parte do/de:	
○ Entidades públicas nacionais (e regionais)	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Entidades comunitárias	
- Programa Estatístico Europeu (PEE)	<input type="checkbox"/>
- Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”)	<input type="checkbox"/>
○ Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
○ Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.)	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
• Resultado de inquéritos às necessidades dos utilizadores	<input type="checkbox"/>
• Necessidades de informação de outras operações estatísticas	<input type="checkbox"/>
• Contrato/ Protocolo específico com Entidade externa	<input type="checkbox"/>
• Outras necessidades	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

☞ III.3 Objetivos da operação estatística

Caracterizar as componentes físicas e de funcionamento dos sistemas públicos urbanos de abastecimento de água ao domicílio e de drenagem e tratamento de águas residuais.

☞ III.4 Financiamento da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

<ul style="list-style-type: none">• Financiamento total :<ul style="list-style-type: none">○ da Entidade responsável <input checked="" type="checkbox"/>○ da União Europeia (EUROSTAT) <input type="checkbox"/>○ de outra Entidade <input type="checkbox"/>▪ Especificar: _____	
<ul style="list-style-type: none">• Cofinanciamento : <input type="checkbox"/><ul style="list-style-type: none">○ Entidade responsável e União Europeia <input type="checkbox"/>○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia) <input type="checkbox"/>▪ Especificar: _____	

IV. Caracterização geral

☞ IV.1 Tipo de operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

<ul style="list-style-type: none">• Inquérito amostral <input type="checkbox"/>• Recenseamento <input checked="" type="checkbox"/>• Estudo estatístico <input type="checkbox"/>	
---	--

☞ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

<ul style="list-style-type: none">• Fonte Direta <input checked="" type="checkbox"/>• Fonte Não-direta<ul style="list-style-type: none">○ Fonte administrativa <input checked="" type="checkbox"/>○ Outra operação estatística <input type="checkbox"/>○ Outra <input type="checkbox"/>▪ Especificar: _____	
---	--

☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (*resposta única*):

• Mensal	<input type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input checked="" type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (*resposta múltipla*):

• Continente	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

☞ IV. 5 Principais utilizadores da informação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (*resposta múltipla*):

Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional	
<input type="radio"/> INE	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="radio"/> Banco de Portugal	<input type="checkbox"/>
<input type="radio"/> Direção Regional de Estatística da Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="radio"/> Serviço Regional de Estatística dos Açores	<input type="checkbox"/>
<input type="radio"/> Entidades com delegação de competências	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
Outros utilizadores nacionais	<input checked="" type="checkbox"/>
Especificar: Direção Regional do Ambiente da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (Governo Regional da Madeira)	
Utilizadores Comunitários e outros Internacionais	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

☞ IV.6 Difusão

IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

2ª quinzena de setembro do ano (n+1)

IV.6.2 Revisões

1. Tipos de revisões de dados adotadas:

Assinale uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (*resposta múltipla*):

<input checked="" type="radio"/> Revisões regulares	
<input type="radio"/> Correntes	<input type="checkbox"/>
<input type="radio"/> Gerais	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="radio"/> Revisões extraordinárias	<input checked="" type="checkbox"/>

2. Circunstância em que são efetuadas as revisões:

Apenas quando se detetarem erros graves na informação reportada ou ao nível do apuramento de dados.

3. Frequência das revisões:
 Não previstas

o **IV.6.3 Produtos de difusão regular**

Preencher o seguinte quadro:

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
. Publicação	Série Retrospectiva do Ambiente	Anual	. Município
. Indicadores estatísticos	Quadro resumo no portal da DREM	Anual	. Município

V. Caracterização metodológica

V.1 População-alvo

Entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água e de tratamento de águas residuais da Região Autónoma da Madeira, com atividade no ano de referência.

☞ V.2 Base de Amostragem

Indicar a base de amostragem utilizada, assinalando uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Alojamentos	<input type="checkbox"/>
• Empresas (excluindo agrícolas)	<input type="checkbox"/>
o Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input type="checkbox"/>
o Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Explorações agrícolas	<input type="checkbox"/>
• Estabelecimentos	
<u>Conjuntura</u> (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input type="checkbox"/>
<u>Estrutura</u> (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Veículos	<input type="checkbox"/>
• Instituições sem fins lucrativos	<input type="checkbox"/>
• Administrações Públicas	<input type="checkbox"/>
• Outras	<input checked="" type="checkbox"/>
o Especificar: Ficheiro de entidades gestoras de sistemas públicos urbanos de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais	
o Indicar a unidade amostral: _____	

☞ V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação

Entidade gestora de sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais
Entidade gestora de sistemas públicos urbanos de abastecimento de água

☞ **V. 4 Desenho da amostra**

☞ **V. 4.1 Características da amostra**

Não aplicável

☞ **V. 4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra**

Não aplicável

☞ **V. 5 Construção do(s) questionário(s)**

○ **V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (*resposta múltipla*):

• Testes de gabinete	<input type="checkbox"/>
• Testes de campo	<input type="checkbox"/>
• Testes específicos para questionários Electrónico	<input type="checkbox"/>
• No âmbito de Inquérito-piloto	<input type="checkbox"/>
• Não foram efetuados testes de pré-recolha	<input checked="" type="checkbox"/>

○ **V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)**

Desconhecido

☞ **V. 6 Recolha de dados**

○ **V. 6.1 Recolha direta de dados**

o **V. 6.1.1 Período(s) de recolha**

Período de referência dos dados: "Ano de calendário (n)".

Período de recolha: abril a julho do "ano (n+1)".

Data de expedição: abril do "ano (n+1)".

o **V. 6.1.2 Método(s) de recolha**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (*resposta múltipla*):

Recolha por entrevista :

- Presencial com Computador ("CAPI")
- Presencial sem Computador
- Telefónica com Computador ("CATI")
- Telefónica sem Computador

Recolha por autopreenchimento :

- Questionário Eletrónico (WebInq)
- Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação)
- Questionário em Papel

Recolha por observação direta

o **V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha**

Logo que se atinja os 100% de respostas termina a recolha. Caso isso não aconteça o fecho terá que se realizar até ao fim da 2ª semana de setembro, depois de realizadas todas as insistências previstas.

o **V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”**

Assinalar uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Sim	<input type="checkbox"/>
o Especificar o critério: _____	
• Não	<input checked="" type="checkbox"/>

o **V. 6.1.5 Sessões Informativas**

Não aplicável

o **V. 6.2 Recolha não-direta de dados**

Preencher o seguinte quadro:

NOME DA FONTE	TIPO DE FONTE (administrativa, operação estatística)	IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE RESPONSÁVEL DA FONTE	PERÍODO DE REFERÊNCIA DOS DADOS DA FONTE
mapa_IGA_DRE_'ano'.xls	Administrativa	IGA, SA	Ano (n)

☞ **V.7 Tratamento de dados**

▪ **V.7.1 Validação e análise**

<p>1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regras de domínio <input checked="" type="checkbox"/> • Regras de coerência <input checked="" type="checkbox"/> • Regras de estrutura <input type="checkbox"/> <p>2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos.</p> <p>São efectuadas validações a dois níveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ao nível dos micro-dados que consistem em comparar, por um lado os dados do “ano (n)” com os do “ano (n-1)”; - são analisados os casos em que a evolução da variável entre o “ano (n)” e o “ano (n-1)” é superior ou inferior ao limite estabelecido a partir dos dados dos dois últimos anos. - ao nível global e agregado por comparação dos dados do “ano (n)” com os do “ano (n-1)”. <p>3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.</p> <p>Não aplicável</p>
--

▪ **V.7.2 Tratamento de não respostas**

Para os dados físicos: imputação de valores do inquérito do "ano (n-1)" aos não respondentes do "ano (n)".

▪ **V.7.3 Obtenção de resultados**

A estimação de resultados não é aplicável.

Os dados finais são obtidos através do cruzamento de informação obtida por via do questionário e por via administrativa, sendo posteriormente feita a agregação das respostas referente a cada município.

▪ **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

Não se aplica.

▪ **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

1. Comparabilidade temporal

Tendo em conta a fonte anterior com inquérito realizado pelo INE até 2005 (Inquérito ao Ambiente – Caracterização do Saneamento Básico) estará assegurada a direta comparabilidade da maior parte das variáveis.

2. Outros tipos de comparabilidade

Não aplicável

▪ **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

• Sim

• Não

VI. Suportes de recolha e Variáveis de observação

Identificação do Suporte de Recolha

Inquérito ao Abastecimento de Água e à Gestão de Águas Residuais (IAAGAR)

Imagem do suporte de recolha

O formulário apresenta a seguinte estrutura:

- Identificação do Suporte de Recolha:**
 - População servida com abastecimento domiciliário (em %)
 - População servida com estações de tratamento de águas residuais (em %)
 - População residente
 - População servida por sistemas de drenagem de águas residuais (em %)
 - População servida com estações de tratamento de águas residuais (em %)
 - Gestão técnica
 - Caudais de efluentes produzidos e drenados para tratamento ou rejeição direta sem tratamento.
 - Tratamento de águas residuais.
 - Volumes de águas residuais tratadas por tipo de equipamento e nível de tratamento aplicado.
 - Estações de tratamento de águas residuais (ETAR) - nível de tratamento disponível e capacidade.
- Quadro A - Abastecimento de Água:**
 - 2.1 - CAPTAÇÃO: Captações em origem (superficial, subterrânea), captações em alça pública (superficial, subterrânea).
 - 2.2 - TRATAMENTO: Tratamento em ETAR (superficial, subterrânea).
 - 2.3 - CONSUMO: Utilizadores (doméstico, comércio, indústria, serviços), perdas (infiltração, vazamentos).
 - 2.4 - PERDAS: Total de perdas (doméstico).
- Quadro B - Drenagem e Tratamento de Águas Residuais:**
 - 2.1 - CAUDAIS DE EFLUENTES: Origem (doméstico, não doméstico), tratamento em ETAR, fossa séptica coletiva, total.
 - 2.2 - TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS:
 - 2.2.1 - VOLUMES DE ÁGUAS RESIDUAIS TRATADAS: Tipo de equipamento (fossa séptica, ETAR), nível de tratamento (primário, secundário, terciário), total.
 - 2.2.2 - ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS (ETAR): Localização, nível de tratamento disponível, capacidade máxima e utilizada.

Entidade inquirida

Entidade gestora de sistemas públicos urbanos de abastecimento de água

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
						Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
	2145	10-07-2006	População servida por sistemas de abastecimento de água	Entidade gestora de sistemas públicos urbanos de abastecimento de água	2863				[0,100]	%
	2146	10-07-2009	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais	Entidade gestora de sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais	2863				[0,100]	%
	2147	10-07-2006	População servida por estações de tratamento de águas residuais	Entidade gestora de sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais					[0,100]	%
	6203	10-02-2009	Caudal captado	Entidade gestora de sistemas públicos urbanos de abastecimento de água	2839				[00000000, 99999999]	m³
			Caudal captado por entidade gestora	Entidade gestora de sistemas públicos urbanos de abastecimento de água					[00000000, 99999999]	m³
			Caudal captado por origem	Entidade gestora de sistemas públicos urbanos de abastecimento de água					[00000000, 99999999]	m³
	6208	10-02-2009	Caudal tratado	Entidade gestora de sistemas públicos urbanos de abastecimento de água					[00000000, 99999999]	m³
			Caudal tratado por tipo de tratamento	Entidade gestora de sistemas públicos urbanos de abastecimento de água					[00000000, 99999999]	m³
			Caudal tratado por origem	Entidade gestora de sistemas públicos urbanos de abastecimento de água					[00000000, 99999999]	m³
			Água distribuída por tipo de utilizador	Entidade gestora de sistemas públicos urbanos de abastecimento de água					[00000000, 99999999]	m³
	6211	10-02-2009	Água distribuída	Entidade gestora de sistemas públicos urbanos de abastecimento de água					[00000000, 99999999]	m³
			Perdas	Entidade gestora de sistemas públicos urbanos de abastecimento de água					[00000000, 99999999]	m³
	2257	14-09-2006	Águas residuais tratadas	Entidade gestora de sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais	2633				[00000000, 99999999]	m³
			Águas residuais tratadas dos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais	Entidade gestora de sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais					[00000000, 99999999]	m³

			Águas residuais tratadas dos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais de acordo com a origem	Entidade gestora de sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais				[00000000, 99999999]	m³
6973	07-07-2009		Águas residuais rejeitadas pelas sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais	Entidade gestora de sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais				[00000000, 99999999]	m³
			Águas residuais rejeitadas pelas sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais de acordo com a origem	Entidade gestora de sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais				[00000000, 99999999]	m³
6277	25-02-2009		Volume de águas residuais tratadas por tipo de equipamento	Entidade gestora de sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais				[00000000, 99999999]	m³
			Volume de águas residuais tratadas por nível de tratamento	Entidade gestora de sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais				[00000000, 99999999]	m³
			Lamas geradas em estações de tratamento de água para abastecimento	Entidade gestora de sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais				[00000000, 99999999]	t
			Lamas geradas em estações de tratamento de águas residuais	Entidade gestora de sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais				[00000000, 99999999]	t
			Capacidade máxima de tratamento da ETAR, por localização geográfica e nível de tratamento	Entidade gestora de sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais				[00000000, 99999999]	m³/dia
			Capacidade utilizada da ETAR, por localização geográfica e nível de tratamento	Entidade gestora de sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais				[00000000, 99999999]	m³/dia
			Observações	-				Texto	Não aplicável
			Nome do responsável pelo preenchimento do questionário	-				Texto	Não aplicável
			Contacto telefónico	-				-	Não aplicável
			Contacto por fax	-				-	Não aplicável
			Contacto por mail	-				Texto	Não aplicável

Nota: Esta informação tem carácter provisório, será sujeita a validação posterior pelo INE/DMSI

VII. Variáveis Derivadas

Não aplicável

VIII. Indicadores a disponibilizar

Indicador	Variável medida			Dimensões de análise					
	Código	Data início vigência	Designação	Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
							Código	Designação	Nível
População servida por abastecimento de água	2145	10-07-2006	População servida por sistemas de abastecimento de água			Período de referência dos dados			
				307	16-09-2005	Localização Geográfica	0320	NUTS2002 completa (PT, NUTS I, II, III, MN, FR)	5
População servida por drenagem de águas residuais	2146	10-07-2009	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais			Período de referência dos dados			
				307	16-09-2005	Localização Geográfica	0320	NUTS2002 completa (PT, NUTS I, II, III, MN, FR)	5
População servida por tratamento de águas residuais	2147	10-07-2006	População servida por estações de tratamento de águas residuais			Período de referência dos dados			
				307	16-09-2005	Localização Geográfica	0320	NUTS2002 completa (PT, NUTS I, II, III, MN, FR)	5
Caudal captado por origem	6202	10-03-2008	Águas captadas			Período de referência dos dados			
				-	-	Origem	-	-	-

e entidade gestora	0203	10-02-2009	Água captada	-	-	Entidade	-	-	-
				307	16-09-2005	Localização Geográfica	0320	NUTS2002 completa (PT, NUTS I, II, III, MN, FR)	5
Caudal tratado pela Câmara Municipal	6208	10-02-2009	Água tratada	-	-	Período de referência dos dados	-	-	-
				-	-	Tipo de tratamento	-	-	-
				-	-	Origem	-	-	-
				307	16-09-2005	Localização Geográfica	0320	NUTS2002 completa (PT, NUTS I, II, III, MN, FR)	5
Água distribuída por utilizador	2255	14-09-2006	Consumo de água abastecida pela rede pública	-	-	Período de referência dos dados	-	-	-
				-	-	Utilizador	-	-	-
				307	16-09-2005	Localização Geográfica	0320	NUTS2002 completa (PT, NUTS I, II, III, MN, FR)	5
Perdas	-	-	Total de perdas de água	-	-	Período de referência dos dados	-	-	-
				-	-	Utilizador	-	-	-
				307	16-09-2005	Localização Geográfica	0320	NUTS2002 completa (PT, NUTS I, II, III, MN, FR)	5
Caudal de efluentes produzidos e drenados, por destino de tratamento e origem	-	-	Caudal de efluentes produzidos e drenados	-	-	Período de referência dos dados	-	-	-
				-	-	Destino	-	-	-
				-	-	Origem	-	-	-
				307	16-09-2005	Localização Geográfica	0320	NUTS2002 completa (PT, NUTS I, II, III, MN, FR)	5
Tratamento de águas residuais por nível de tratamento e tipo de equipamento	2257	14-09-2006	Águas residuais tratadas	-	-	Período de referência dos dados	-	-	-
				-	-	Tipo de equipamento	-	-	-
				-	-	Nível de tratamento	-	-	-
				307	16-09-2005	Localização Geográfica	0320	NUTS2002 completa (PT, NUTS I, II, III, MN, FR)	5
Lamas geradas em estações de tratamento de água para abastecimento	-	-	Lamas geradas	-	-	Período de referência dos dados	-	-	-
				-	-	Quantidade total	-	-	-
				-	-	Matéria seca	-	-	-

					307	16-09-2005	Localização Geográfica	0320	NUTS2002 completa (PT, NUTS I, II, III, MN, FR)	5
							Período de referência dos dados			
	Lamas geradas em estações de tratamento de água residuais	-	-	Lamas geradas	-	-	Quantidade total	-	-	-
					-	-	Matéria seca	-	-	-
					308	17-09-2005	Localização Geográfica	0321	NUTS2002 completa (PT, NUTS I, II, III, MN, FR)	5

IX. Conceitos

Código	Designação	Definição
2827	Abastecimento de água	Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.
0001	Abastecimento de água com origem subterrânea	Consideram-se como origens subterrâneas do abastecimento de água as águas provenientes de nascentes, galerias de minas, poços ou furos.
0002	Abastecimento de água com origem superficial	Consideram-se como origens superficiais do abastecimento de água, os rios, as albufeiras e os aluviões.
2859	Águas de origem subterrânea	Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem ser recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).
2860	Águas de origem superficial	Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.
2615	Águas residuais	Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com ação perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.
2633	Águas residuais tratadas	Águas residuais cujo tratamento é efetuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.
0003	Captação de águas	Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Atividade industrial; d) Produção de energia; e) Atividades recreativas ou de lazer.
2732	Captação, adução, armazenamento e distribuição de água	Atividades relacionadas com o estudo e planificação das redes de abastecimento de água e, de captação, adução, armazenamento de água aos consumidores.
2839	Caudais captados	Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efetivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

2852	Drenagem de águas residuais	Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a coleta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio recetor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.
6975	Entidade gestora	Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela conceção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).
5045	Estação de captação, elevação e filtração de água	Estrutura de captação de água e instalações com equipamento para a elevar e filtrar, de forma a colocá-la disponível em todos os pontos de consumo de uma determinada área, em condições de serviço (caudal e pressão) exigíveis pela respetiva utilização.
0009	Estação de tratamento de água	Conjunto de órgãos que garante à água condições de qualidade (água potável). As simples filtragens e cloragens não são abrangidas por este conceito.
2856	Estação de tratamento de águas residuais	Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.
4880	Fossa séptica	Bacia de sedimentação primária de esgotos que, em áreas onde não existem sistemas de drenagem e estações de tratamento das águas residuais, evitam a contaminação das fontes de abastecimento de água e salvaguardam a higiene pública.
2748	Gestão de águas residuais	Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respetivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os ativadores biológicos. Nota: Incluem-se igualmente, os sistemas de coletores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.
2863	População servida	Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).
0020	Reservatórios	Dispositivo que serve para reter as águas municipais para abastecimento.
0021	Sistema de abastecimento de água	Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.
0022	Sistema de drenagem de esgotos	Conjunto de órgãos cuja função é recolher os esgotos produzidos num aglomerado, conduzi-los e tratá-los em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio recetor (solo ou água), não altere as condições ambientais existentes. Deste modo, um sistema completo é composto por: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.
2734	Sistemas de drenagem	Atividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.
2735	Sistemas de tratamento de águas residuais	Atividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).
2875	Tipos de tratamento de águas para abastecimento	Segundo o estabelecido no Regulamento Geral de Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais, adotou-se a seguinte classificação: 1 - físico e desinfecção; 2 - físico-químico com desinfecção; 3 - físico-químico com afinação e desinfecção.
2876	Tipo de tratamento de águas residuais	O tratamento de águas residuais são processo que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização. A definição do tipo de tratamento consta do anexo XI do Regulamento Geral de Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais . O sistema de lagunagem é considerado tratamento primário, secundário ou terciário conforme permita tratamentos sucessivamente mais afinados.
0030	Tratamento de água	Tratamento realizado no Município que confira à água boas qualidades químicas e bacteriológicas. As simples filtragens e cloragens não são abrangidas por este conceito.
2825	Tratamento de água para abastecimento	Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de agosto, que transpõe para o direito interno as diretivas comunitárias relativas à qualidade da água e à proteção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objetivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.
0031	Tratamento de águas residuais	Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efetuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).
2733	Tratamento e controle da qualidade da água para abastecimento	Atividades relacionadas com análises químicas e bacteriológicas da água (obrigatórias ao abrigo do Dec.Lei n.º 74/90, de 7 de março), de forma a considerar a sua aptidão para fins domésticos.

X. Classificações

- Lista de classificações utilizadas:

Código (versão)	Designação (versão)	Sigla
V00034	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, versão 2002	NUTS 2002
V00017	Código da Divisão Administrativa, 2º nível - Município	
V00493	Origem Caudal	

XI. Siglas e abreviaturas

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

Código	Designação	Extensão
6312	DEE/AA	Departamento de Estatísticas Económicas / Serviço de Estatísticas da Agricultura e Ambiente
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
4573	RAM	Região Autónoma da Madeira
8323	IGA, SA	Investimentos e Gestão da Água, SA
6317	INSAAR	Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais
4726	ETA	Estação de Tratamento de Águas
2161	ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais

XII. Bibliografia

Decreto-Lei 152/97 de 19 de junho
